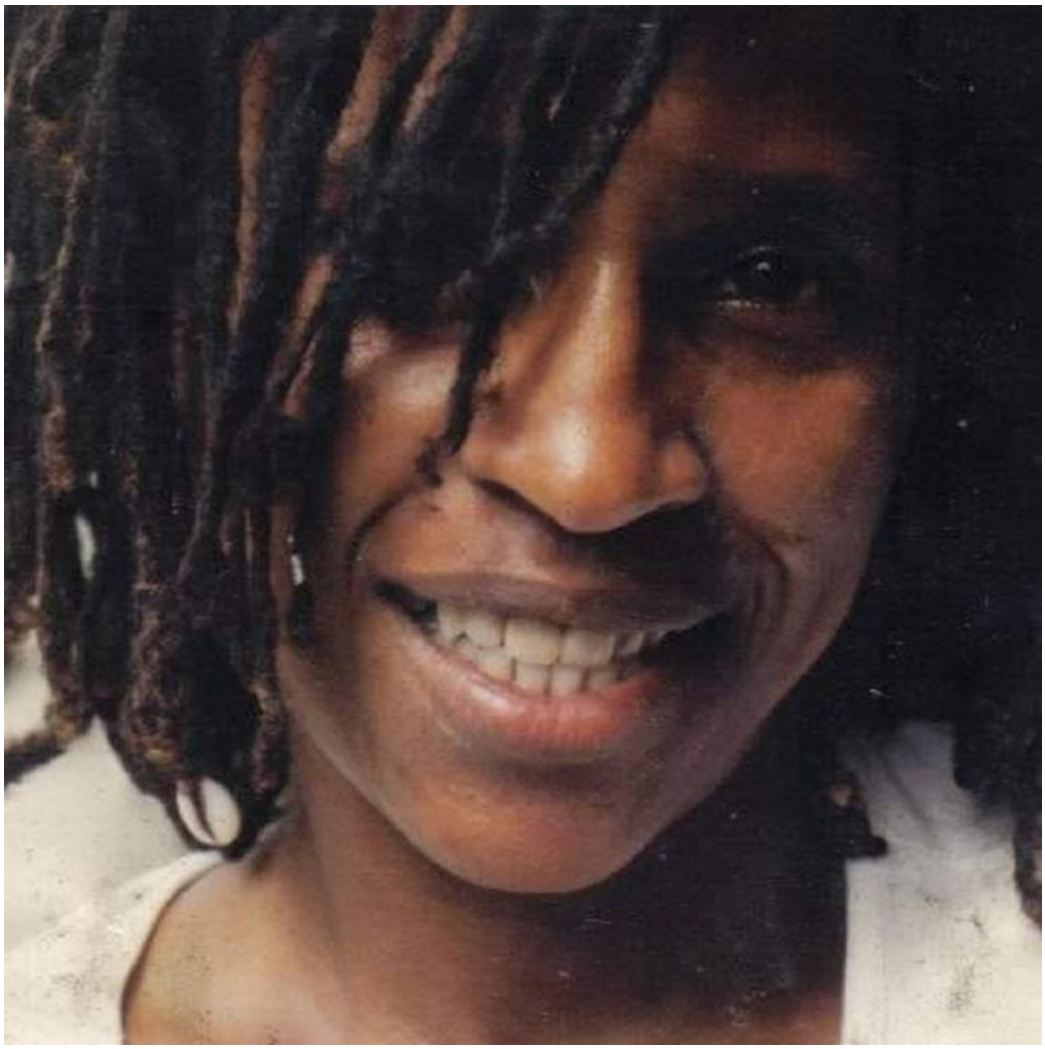
Roda Livre
Jornal Capoarte
Ano XVIII – Abril - 2021

# Morre aos 52 anos a capoeirista Ritinha da Bahia, referência da capoeira Angola

Dindara Ribeiro

Foto: Reprodução | Facebook



Ritinha da Bahia foi uma das primeiras mulheres a fazer parte do grupo de capoeira do importante Mestre João Pequeno.
Está marcado para esta quarta-feira (23), às 10h, no Cemitério Quinta dos Lázaros (Baixa de Quintas), o sepultamento da mestra de capoeira Ritinha da Bahia (Rita de Cássia Santos de Jesus), falecida na noite da última segunda-feira, aos 52 anos.

Ritinha começou a jornada como capoeirista em 1983 e era referência feminina da Capoeira Angola. Foi uma das primeiras mulheres a fazer parte do grupo de do Mestre João Pequeno (1917-2011), discípulo e guardião do legado de um dos principais mestres de capoeira da história, Vicente Joaquim Ferreira, o Mestre Pastinha (1889-1981).
Ritinha foi vítima de um câncer no estômago e estava internada no Hospital Roberto Santos.
A irmã dela, Valdelice Santos, a Mestra Jararaca, aproveitou o momento para pedir da sociedade mais atenção para a capoeira no estado. "Muitas vezes as pessoas de valor só costumam ser lembradas depois que morrem. É importante que o reconhecimento aconteça para as pessoas ainda em vida. E a capoeira precisa ser valorizada", disse ela.

**Reconhecimento**

A capoeirista de estilo regional Mestra Patrícia também comentou o falecimento: "É uma perda, pois ela era uma figura cativante na simplicidade, de conhecimento da Capoeira Angola e cultura popular. Viveu uma capoeira diferente da atual e era uma referência para as mulheres praticantes".
Nas redes sociais, amigos e conhecidos se manifestaram pela perda da mestra, destacando "a capoeira firme" que caracterizava o estilo de Ritinha da Bahia.

***Sob a supervisão da editora Lhays Feliciano***